

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

CÓD.: BI- 70

1.Município: Capelinha

2.Distrito/ Povoado: Sede/Vila Dom João Antonio Pimenta

3.Designação: Capela de Santo Antônio de Pádua do Paiol Velho

4.Endereço Vila Dom João Pimenta

5.Propriedade: Pública

6.Responsável: Família Pimenta de Figueiredo e Paróquia Nossa Senhora Da Graça de Capelinha

7.Situação de Ocupação: Própria

8. Análise de entorno - situação e ambiência:

Este templo foi construído no lugar anteriormente conhecido por Paiol Velho, em uma área de terra de dois alqueires geométricos generosamente doados pela Excelentíssima viúva do Coronel Manoel Soares da Cunha Peixoto, Dona Maria da Conceição Pimenta da Cunha, local este hoje denominado pela autoridade eclesiástica, local com assentimento de toda população Vila Dom João Pimenta, neste município de Capelinha, Paróquia de Nossa Senhora da Graça de Capelinha, arquidiocese de Diamantina.

A paisagem rural deste espaço é marcada pela horizontalidade, definida por edificações de um pavimento e pela presença de construções em estilo colonial.

A rua possui uma pequena declividade, calçada de terra batida vermelha em bom estado de conservação e dimensões para um carros, possui uma pequena arborização, iluminação publica e telefone. Não possui passeio, nem rede de esgoto.

As edificações adjacentes apresentam uma qualificação arquitetônica do posto de vista tipológica e volumétrica, não são alinhadas, algumas estão abaixo do nível da rua e outras acima.

O Imóvel pode ser vista e avistada pela estrada que liga Capelinha/Água Boa.

As edificações do entorno estão sujeitas à substituição devido à necessidade de renovação rural.

O ponto referencial é a Própria Igreja do Povoado de Vila Dom João Pimenta.

9-Documentação Fotográfica Digital: Fotógrafo: Pedro Alcântara Vieira Lopes

Data: Março/2012

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG



Capela de Santo Antônio de Pádua do Paiol Velho



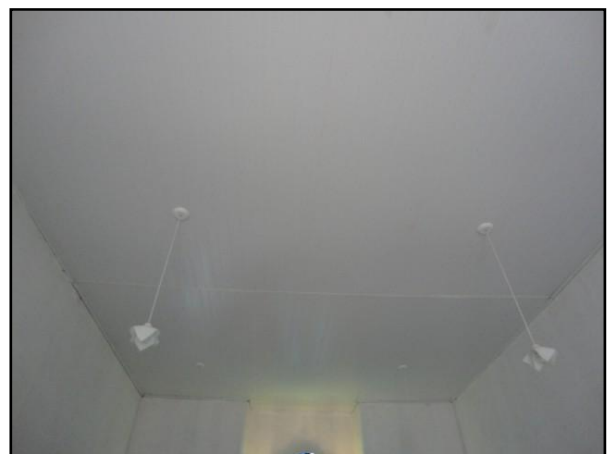
Vista panorâmica



Vista de perfil



Interior



Forro PVC recém implantado

Fotógrafo: Pedro de Alcântara Vieira Lopes

Fotografia: (X) Digital () Analógica – Negativo nº:

10-HISTÓRICO:. Aos vinte e um dias do mês de outubro do ano de 1951, do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo (deu-se a Benção da Capela dedicada ao Glorioso Santo Antonio de Pádua). No pontificado de Sua Santidade o Papa Pio XII, gloriosamente reinante sendo Arcebispo de Diamantina o Excelentíssimo e Reverendíssimo Sr. Dom Serafim Gomes Jardim tendo como auxiliar o Excelentíssimo e Reverendíssimo Sr. Dom João de Souza Lima ocupando a sede paroquial.

Deu-se o inicio da Solenidade da Benção da Capela dedicada ao culto público em honra do grande taumaturgo Santo Antônio de Lisboa, liturgicamente denominado Santo Antonio de Pádua. Este templo foi construído no lugar anteriormente conhecido por Paiol Velho, em uma área de terra de dois alqueires geométricos generosamente doados pela Excelentíssima viúva do Coronel Manoel Soares da Cunha Peixoto, Dona Maria da Conceição Pimenta da Cunha, local este hoje denominado pela autoridade eclesiástica, local com assentimento de toda população Vila Dom João Pimenta, neste município de Capelinha, Paróquia de Nossa Senhora da Graça de Capelinha, arquidiocese de Diamantina.

Para cumprir a ultima vontade do Excelentíssimo e Reverendíssimo Sr. Dom João Pimenta, Primeiro bispo da Arquidiocese de Montes Claros, filho extremoso desta paróquia, que na sua “historiola” da devoção a Santo Antonio e para que a família se mostrasse digno das tradições, em convívio a todos e a cada um dos descendentes de Dona Venância esposa de João Batista de Figueiredo, uniram-se para que se tornasse esplendia realidade o desejo e firme propósito de erigir uma Capela em honra de Santo na fazenda de membros da família no ambiente em que ele reinou pela fé e pelo amor.

Para que as obras da construção da Referida Capela se fizessem crescer com a devida vontade de seu grande idealizador foi nomeado uma comissão composta das seguintes pessoas: 1º Presidente honorário Coronel Antonio Pimenta de Figueiredo, 2º Presidente honorário Reverendíssimo Padre Herculano Pimenta de Figueiredo, 1º Presidente efetivo: Bernardo Sebastião Pimenta, já falecido. 2º Presidente efetivo, Dr. Vicente de Paulo Pimenta. Consultores: Fulgêncio Pimenta de Figueiredo, Dr. José Pimenta de Figueiredo, Francisco Sebastião Pimenta de Figueiredo,

Pedro Gentil Pimenta, Francisco Pimenta de Figueiredo. Consultores técnicos, engenheiros: Dr. João Antonio Pimenta de Carvalho, Dr. Sebastião Silvio Pimenta, Dr. Luiz Pimenta de Figueiredo. o engenheiro Pimenta de Carvalho se deve a planta da Capela por oferecida gratuitamente.. Procuradores representantes de Dom João Antônio Pimenta, no apelo por este feito aos seus amigos como consta deste opúsculo: Padre Herculano Pimenta de Figueiredo, Jacinto Pimenta de Figueiredo, José Maria Pimenta, Dr. Sebastião Lago de Souza, Dr. Eutalio Pimenta de Soares, João Batista Pimenta, Dr. Leonardo Antonio Pimenta, Dr. Emilio Pimenta de Figueiredo, Francisco Manoel Pimenta, José Antonio Pimenta. 1º Secretaria: Professora Maria do Rosário Pimenta, 2º Secretaria: Professora Zenolia Pimenta, Tesoureira: Dona Francisca Rosa Soares Pimenta, já falecida, ajudante da tesoureira: Dona Francisca Rosa. A escrituraria dona Rosita Pimenta. Apartir de fontes orais sabe-se que a igreja foi construída por moradores da região tendo como base a planta oferecida pelo Sr.Pimenta de Carvalho (engenheiro).

Reunida quase toda a família no local no dia 21 de outubro de 1951 as 11:00 horas foi celerada a Santa Missa pelo reverendíssimo vigário da Paróquia Padre José Batista dos Santos tendo falado nas instalação da missa congratulando-se a família com o termino daquela iniciativa em boa ora idealizada, por sua excelência reverendíssima a quem ele se referiu com carinhosas expressões de afeto e gratidão. Uma grande homenagem se fez ao homem responsável pelas obras de construção da Capela de Santo Antonio Sr. Pedro Gentil Pimenta a quem se deve a administração de d/todos os serviços. Assim se constam todos os acontecimentos da idealização execução do Plano de D. João Pimenta dotando a paróquia de sua terra natal de mais um templo onde se reúnem para sempre os fies desta zona num pleito inisono de amor e gratidão. E para a memória de tudo lavrou-se a ata de Benção da Capela de Santo Antonio no livro de Tombo da paróquia de Nossa Senhora das Graças Município de Capelinha.

Desde então até hoje as celebrações são mensalmente e as festas do Santo são realizadas pela Família Pimenta, sendo que a cada ano um novo festeiro é escolhido.

Está capela “futuro Santuário” segundo profecia de Dom João Pimenta e que está registrado no livro da família é um testemunho público solene e altamente significativo de nossa gratidão a Santo Antônio de Pádua e de Nossa fidelidade em guardar o depósito sagrado da fé e da Piedade Cristã católica Romana.

11-Usó Atual: Templo de Celebrações Católicas

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

12-Descrição:.

Edificação com influência Colonial que apresenta partido retangular, de traços portugueses e barrocos. Implantada em terreno em declive, no afastamento da via pública. Sua volumetria de um pavimento. Seu sistema construtivo é de adobe revestido de reboco e pintura. Sua fachada frontal possui, dois vãos de janelas estreitas, de metal de uma folha. Ainda na fachada frontal, em sua parte superior, existe um vão de pequena janela redonda. A fachada frontal termina com uma pequena elevação de quatro faces de paredes, todas com vãos retangulares encimados de pontas triangulares. Ambas as fachadas laterais apresentam três vãos de janelas de ferro, tipo venezianas, com duas folhas e com vidros. O telhado foi feito no sistema de duas águas e apresenta telhas cerâmicas, do tipo capa e bica. No interior da Igreja, há um altar-mor, com imagens de Santo Antonio, São Sebastião e Nossa Senhora da Graça. Nas paredes laterais, também existem quadros com estampas de diversos santos. Opondo-se ao altar-mor, há um coro, construído com tábuas sobre barrotes e com acesso por escada também de madeira. O piso é de cerâmica industrial, onde se apóiam bancos de madeira. A ligação com a rua se faz por escadas de alvenaria e cimento. A igreja possui uma grande área de Jardim. No ano de 2011, implantou-se forro PVC e corrimão metálico na escadaria principal. Construiu-se também escadaria no jardim frontal à Capela, com corrimão em madeira.

13-Proteção Legal existente: nenhuma

14-Proteção Legal Proposta:

Tombamento Federal () Tombamento Estadual () Tombamento Municipal ()
Entorno de Bem Tomado () Inventário Para Registro Documental ()
Inventário do Acervo Cultural (x) Restrições de Uso e Ocupação ()

15-Estado de Conservação:

Excelente () Bom (x) Regular () Péssimo ()

16-Análise do estado de Conservação: O imóvel encontra-se em bom estado de conservação. Entretanto, o rodapé da pintura externa encontra-se sujo, necessitando de intervenção.

17 - Fatores de degradação: Ação de intempéries

18-Medidas de conservação: Manutenção adequada

19-Intervenções:	Intervenção de Restauro e Conservação: Nenhuma
	Intervenção de adequação: Nenhum
	Intervenção Descaracterizante: 2011: Implante de Forro PVC e de corrimão na escadaria principal. Construiu-se escadaria com corrimão no jardim frontal à Capela.

20-Referências documentais/ bibliográficas/entrevistas Dona Maria do Carmo Lopes Pimenta, Sra. Maria de Lourdes Pimenta Barbosa, Diva Inês Pimenta

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

Saint Hilaire, Auguste de. Viagens pela Província do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Trad. Vivaldi Moreira, Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo, USP, 1975;

Machado, José Carlos. Senhora da Graça da Capelinha – Lithera Maciel Editora Gráfica Ltda - 1ª Edição Vol. 1. Outubro/2000

www.diariodojequi.com.br

www.cultura.mg.gov.br

www.wikipedia.org

www.iepha.mg.gov.br

www.cantaminas.com.br

www.iphan.gov.br

www.fjp.gov.br

<http://www.emater.mg.gov.br>

<http://blogdobanu.blogspot.com>

21. Motivação do Inventário: O bem em questão foi construído há mais de 60 anos atrás, tendo portanto grande valor histórico. Além disso, possui grande importância cultural para a comunidade, pois nele ocorrem as mais diversas celebrações religiosas.

22. Medidas de Salvaguarda: Ações de conservação física e restauração

21-Informações Complementares: Grandes nomes da época : Reverendíssimo Sr. Padre José Batista dos Santos na Presidência da Republica dos Estados Unidos do Brasil, O Excelentíssimo Sr. Getulio Dornelles Vargas, Vice presidente e o Excelentíssimo Sr. Café Filho, Governador do Estado de Minas Gerais. O Excelentíssimo Sr. Dr. Juscelino Kubstescheh de Oliveira, Vice Governador do Estado, o Excelentíssimo Dr. Cloves Salgado, Prefeito do Município de Capelinha., O Excelentíssimo Sr. Cel. Rosalvo Alves de Oliveira, Presidente da Câmara Municipal,

O Excelentíssimo Sr. Cel. Jacinto José Ribeiro vereadores da época: Jacinto Pimenta de Figueiredo, Nicodemos Evaristo de Souza, Aloísio Teixeira, Pedro Gentil Pimenta, José Godinho Sobrinho, Juvenato de Paula

Freire, José Bonifácio Santana, Alberto Gentil Pimenta, Antonio Vitor dos Santos, Antonio José da Luz, Darci Alves de Oliveira, Pedro Vieira Otoni e José Alves Martins.

Anexo copia da Ata de Benção da Capela de Santo Antonio na Vila Dom João Antonio Pimenta em Capelinha / 21 outubro de 1951

22-Ficha Técnica:

Levantamento: Elizângela Gomes de Alcântara / Eduardo José Cordeiro

Data: Abril 2006

Elaboração: Elizângela Gomes /Eduardo José Cordeiro

Data: Abril 2006

1ª Revisão: Dante Geraldo Guedes de Carvalho

Data: Novembro/ 2006

2ª Revisão: Eduardo José Cordeiro

Data: Dezembro/2006

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

Arquivamento: Setor de Patrimônio Cultural	Data: Dezembro/2006
Desarquivamento: Setor de Patrimônio Cultural	Data: Março/2012
Atualização: Pedro de Alcântara	Data: Março/2012